



Semifinal de Basquete Masculino Adulto é domingo, 5, às 14h, na Praça de Esportes



Com cinco vitórias e uma derrota em seis partidas, a equipe masculina adulta de basquete Athletic/Conecta/Unimed convoca todos os interessados na modalidade esportiva em São João del-Rei a prestigiarem o time em sua próxima partida, decisória para ir para a série de três finais contra o primeiro colocado da outra chave. As datas das finais são:

12 de julho, 1 de agosto e 2 de agosto.

A estatística de pontuação da Liga de Desenvolvimento do Basquete Amador de Minas Gerais, organizadora do torneio, destaca alguns de nossos jogadores:

CESTINHA: Rodrigo da Silva Rabelo (2º lugar) e Fabrício Neves Berg

(5º lugar).

ASSISTÊNCIAS: Bruno Imbroisi (5º lugar).

ROUBO DE BOLA: Fabrício Neves Berg (2º lugar) e Rodrigo da Silva Rabelo (4º lugar).

Venha torcer e vibrar a cada lance! Traga colegas simpatizantes desse esporte!

Onze nadadores seguem para 30 provas em Lafaiete

Sábado, 4, onze nadadores adultos participam da terceira etapa da regional Central do Meeting Natação Masters no Clube Recreativo Dom Pedro II, em Conselheiro Lafaiete. Nossos nadantes seguem de van pela manhã para 30 provas na modalidades Costas, Peito,

Livre, Borboleta e Livre Misto. Participam da etapa 250 atletas de 11 equipes de Belo Horizonte, Ouro Preto, Ouro Branco, Juiz de Fora, Cataguases, Lafaiete e o são-joanense Athletic. As provas começam às 14 horas.

Desejamos boa atuação,

desempenho, a Alessandro, Alexandre, Bárbara, Cinthia, Claudio Reis, Claudio Gonçalves, Felipe, Laurismar, Marina, Mayra, Mônica e Vinicius. Do total de 22 equipes mineiras que participam do Meeting Masters, o Athletic Club ocupa a oitava colocação no momento.





É o primeiro torneio internacional em nossos 106 anos!

Fruto do trabalho de futebol de base que desenvolve há anos, o Athletic entra dia 9 em campo no primeiro torneio internacional de sua história. É a Taça BH, com equipes Sub-17 de 40 grandes clubes de todo o país e do exterior, divididos em oito chaves com cinco times cada. O comando dos jovens de 16-17 anos que passaram por escolinha e equipes competitivas de futebol de campo Sub-11, Sub-13, Sub-15 e Sub-17 do Athletic, mais jogadores de clubes das redondezas, está nas mãos do técnico Luiz Alberto de Souza – 'Beto' – (campeão municipal 2014) e do auxiliar técnico Magno dos Santos.

De 9 a 17 de julho, a equipe de 23 jogadores participa da primeira etapa em Juiz de Fora, disputando contra



quatro equipes de times importantes no Estádio Municipal Radialista Mário Helênio.

Quinta-feira, 9 de julho, 19h: Criciúma X Athletic.

Segunda-feira, 13, 19h: Grêmio X Athletic.

Quarta-feira, 15, 21h: Botafogo X Athletic.

Sexta-feira, 17, 19h: Tupynambás X Athletic.

Se passar para a segunda fase, entre 19 e 29 de julho, poderá jogar contra equipes Sub-17 de grandes times nacionais, como:

Cruzeiro, São Paulo, Vila Nova, América, Bahia, Vasco da Gama, Internacional, Atlético, Palmeiras, Corinthians, Fluminense, Ponte Preta, Flamengo, Coritiba, Sport Recife, Santos e outros. Os quatro clubes estrangeiros são: Shandong Luneng, da China; Nacional, do Uruguai; Guaraní, do Paraguai; Boston City Football Club, dos Estados Unidos.

A Taça BH é organizada pela Federação Mineira de Futebol, e terá dez partidas de outra chave no Estádio são-joanense Paulo Campos. Veja a tabela do torneio em : http://fmf.esumula.com.br/Arquivos/Nota_Oficial_632.pdf



Federação Mineira de Futebol





NA MISSA E CAFÉ DA MANHÃ DO 106º ANIVERSÁRIO ALVINEGRO: *“Poder público precisa reconhecer papel social dos clubes”*

“Acolher em casa é sinal de profunda comunhão” e “as coisas acontecem pela fé”, disse padre Ilton de Paula Resende aos diretores e ex-diretores executivos, membros do Conselho Deliberativo, funcionários e sócios presentes na missa de agradecimento pelos 106 anos de existência do Athletic, na manhã de sábado, 27, no parque aquático. E que comunhão e fé são essas?

Na celebração participativa com intervenções dos presentes, o ex-presidente Euclides Garcia de Lima Filho – 'Tidinho' – comentou: “Deus exalta a alegria, e acolher interessados em torno de atividades sócio-desportivo-recreativas é a razão de ser da alegria do Athletic. O Athletic é antônimo de tristeza, mesmo em momentos de

sofrimento individual”.

O presidente Cláudio Gonçalves uniu fé, comunhão e função social. “O Athletic tem fé no trabalho que faz. É um clube privado consciente da sua utilidade na coletividade são-joanense: escolinhas esportivas e equipes competitivas com professores preparados que atendem centenas de sócios e não-sócios em várias modalidades esportivo-recreativas; futebol amador que leva centenas de torcedores aos estádios; cessão de espaços a eventos escolares e públicos; eventos sociais. Oferecemos hoje 41 empregos diretos, fora os indiretos. Poucas instituições têm condições de comemorar 106 anos, fruto do trabalho de muitos que se foram. Mas queremos, Athletic e demais

clubes locais, que o poder público reconheça o trabalho feito aqui e em cada clube. Isso se traduz na solução da dívida do IPTU e na votação da Lei de Esportes. O trabalho dos clubes são-joanenses para ofertar necessidades básicas de lazer e recreação merece ser correspondido com a solução desses entraves”.

A celebração de fé terminou com o presidente do Conselho Deliberativo, Aluizio Barros, pedindo uma “benção especial” para os dirigentes do Athletic. Um café da manhã recheado de conversas energizadoras para o presente e futuro do clube se estendeu até o fim da manhã no parque aquático.

As comemorações pelo 106º aniversário prosseguiram com Festa Junina à noite. Veja a seguir.





MISSA E CAFÉ DA MANHÃ 106 ANOS





Fragmentos do Arraiá

A festa junina na noite do 106º aniversário do Athletic foi polivalente como o clube. Uma tela exibia imagens do jogo Brasil x Paraguai pela Copa América 2015; crianças brincavam de



futvôlei, basquete e futsal na quadra principal; outras crianças e adultos se divertiam na barraquinha de pesca; o violonista e cantor Paulo da Silva Campos, 54 anos, entremeava Emílio Santiago, Tim Maia, Benito de Paula e músicas sertanejas em sua apresentação; a quadrilha da ASAP - Associação dos Aposentados e Pensionistas -, trajada de caipiras executava passos e comandos; grãos de milho sobre cartelas atraíram dezenas aos prêmios de pacotes com frango e vinho, doces, massas preparados por restaurante local, vales de consumo de restaurante local e dispositivos de memória eletrônica digital (pendrive).



Barraca de feijão e canjiquinha, cachorro quente, churrasquinho, espagete e bolonhesa e canjica (Agaricus D'Itália); refrigerantes, bebidas fermentadas e destiladas, mais doces juninos (Athletic); pesca com 150 brindes (ASAP); e a carrocinha do pipoqueiro agradaram a centena e meia de espectadores do jogo Brasil x Paraguai, a jogadores adultos no bingo e crianças na quadra, a pescadores de todos os tamanhos, a dançarinos e a pais que pajeavam crianças.





Se todos os presentes se sentassem nas 60 cadeiras do jogo de bingo e nas 112 cadeiras disponíveis nas 28 mesas sociais, tudo ficaria ocupado, fora os atendentes nas



barracas, o músico ao lado do amplificador e gente comprando comes e bebes. Se não houve mais público, uns creditaram ao jogo que manteria admiradores em casa. Outros atribuíram à missa campal de despedida da imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida, que levou centenas



de católicos são-joanenses às escadarias da Igreja da Matriz.

Ano que vem terá a quarta festa junina seguida do Athletic!





Do televisor para o bingo

Na disputa de pênaltis entre Brasil e Paraguai, um pelotão de homens e mulheres ficou de pé defronte ao televisor, uns com bebida e outros com canjica na mão.



+ “Ah, meu Deus do céu, um cruzeirense vai cobrar o pênalti!”, comentou um adulto. Após a bola fora,

gemeu antes da segunda cobrança: “Oh, não vou falar mais nada...”. Uma moça: “Perdeu não é nem para o Uruguai, é Paraguai; pelo amor de Deus!!!”.

+ Durante o jogo, o treinador 'Tiaguinho' – futebol de campo e futsal –, numa das mesas, alternava esticar olhos e pescoço para o televisor ou fixar seu smartphone.

+ Na segunda perda de pênalti brasileiro, a meia centena que via o jogo rumou de imediato para as mesas de bingo. ‘Talvez melhor diversão e mais sorte aqui’, devem ter pensado alguns.





Depoimentos no Arraiá:

+ Orígenes Gabriel de Castro Leite, arquiteto frequentador da Academia e 'chef' de cozinha formado – Indagado por que não montou uma barraquinha com ousadas e criativas adaptações de apetites juninos, disse: “fui criado em festas juninas desde o tempo de escola. Aqui, prefiro dançar, conversar e comer, não fazer!”

+ Maria Luíza Nascimento Ávila, longos cabelos lisos que se confundiam com o cachecol marrom e o casaco assemelhando onça pintada, portava-se como verdadeira onça pintada à beira do rio espreitando peixes. O rio com peixes era a barraquinha de pesca da ASAP, da qual saiu brindada com cadernos para colorir, desenhar e escrever. O avô, conselheiro deliberativo alvinegro Wainer de Carvalho Ávila, diz que o clube participou integralmente da vida são-joanense desde sua fundação em 1909. É mais do que um terço dos 300 anos do município!



+ A sócia Vanessa Nascimento trouxe o filho Cauã Rocha, 7 anos, e seu colega de escola Guilherme. Ela conta que no Arraiá do ano passado Cauã veio com os pais de Guilherme, e este ano ela retribuiu. Cauã frequenta a escolinha de futsal desde 2014 pela manhã, e parte do tempo da festa junina passou jogando bola com Guilherme e outros na quadra principal, além de pescar. Vanessa, que veio pela primeira vez a festa junina no Athletic, considerou-a “muito legal, familiar”.

+ Adriano Zuquim, vice-presidente Social, disse que o Arraiá do Athletic comprova que o clube é uma “extensão da nossa casa”. E convoca a todos os que têm filhos para o Baile dos Pais, com a Banda Mix, de Lavras, no segundo fim de semana de agosto, na sede social. Mais informações em breve.

+ O treinador de basquete 'Vicentinho', que esteve com sua esposa na missa dos 106 anos pela manhã, ficou parte do tempo da festa junina na quadra, brincando com meninas que ensaiavam basquete num lado da quadra. Do outro lado, quatro guris jogavam bola, e no meio da quadra dois meninos e duas meninas praticavam uma espécie de futvôlei. Parte das crianças tirou o casaco, escanteado pelo calor da movimentação.

+ Quadrilha da ASAP – 25 casais, que ensaiam desde o fim da Semana Santa nas noites de quartas-feiras na ASAP, dançaram com trajes típicos 'balancês', 'returnês', 'turs', 'anavanturs', cumprimentos, troca de lado e de parceiro, volteios com braço masculino na cintura e braço esquerdo no ombro, filas, atraindo crianças para a roda. Após o 'galope' (despedida), todos ganharam lanche completo. É o terceiro ano que a quadrilha da ASAP abrilhanta o Arraiá do Athletic e monta sua barraquinha de pesca, com brindes artesanais. O Arraiá do Athletic foi a quarta apresentação da quadrilha da ASAP em junho, restando mais seis neste julho, fora possíveis novos compromissos.



Conceito A em economia



Uma história resumida que dá boa música!

Paulo da Silva Campos, 54 anos, ganhou seu primeiro violão – “feito em São João mesmo” – de um avô que roçava mato no então Ginásio Santo Antônio (hoje UFSJ) e notou o gosto do neto em ver e ouvir o conjunto que ensaiava defronte à Conferência Vicentina do Bonfim, onde moravam. “Eu olhava e ouvia pela janela da casa onde eles ensaiavam, ia para casa e tocava de ouvido. Isso foi no fim dos anos 60 e início dos 70. Depois entrei no mesmo grupo, que era do 'Ginego', com quem aprendi observando! Era tempo de amplificador de válvula! Desde jovem, paralelo ao meu trabalho –



servente de pedreiro, vigilante, trabalhador do Damae e hoje preparador de carros em revendedora local –, toco todo fim de semana em festas: de aniversário, de aniversário de casamento, em casa de família, em clubes e juninas. Sou muito chamado. Recentemente dispensei três convites por já ter assumido outro na mesma data. Para vir tocar nessa festa junina do Athletic, tive que dispensar outra. Toco aqui no Athletic, de quatro em quatro meses, em churrasco de conagração da Academia, com o educador físico Louvera, que atua na Academia e também é músico e sambista. Toquei na festa junina do Athletic em 2013, e foi um prazer voltar”.

Saiba sobre Ginego: <http://saojoaodelreitransparente.com.br/works/view/54>



INFORMATIVO DO ATHLETIC CLUB
DIRETORIA DE MARKETING
Redator: Edson Paz
Jornalista resp. Dermeval Filho
Diretor: João Ramalho Neto